

[PESQUISA ETNOGRÁFICA]

MÚSICOS NA PAULISTA

ADELMO NETO
CAROLINE CORELLAS
LUIZ ORDONIO
RAFAEL MORRONI
RENATO KASSABIAN
THIAGO BARRETO



MATERIAZ

[PESQ. ETNOGRÁFICA]
MÚSICOS NA PAULISTA

[CERTEZAS]

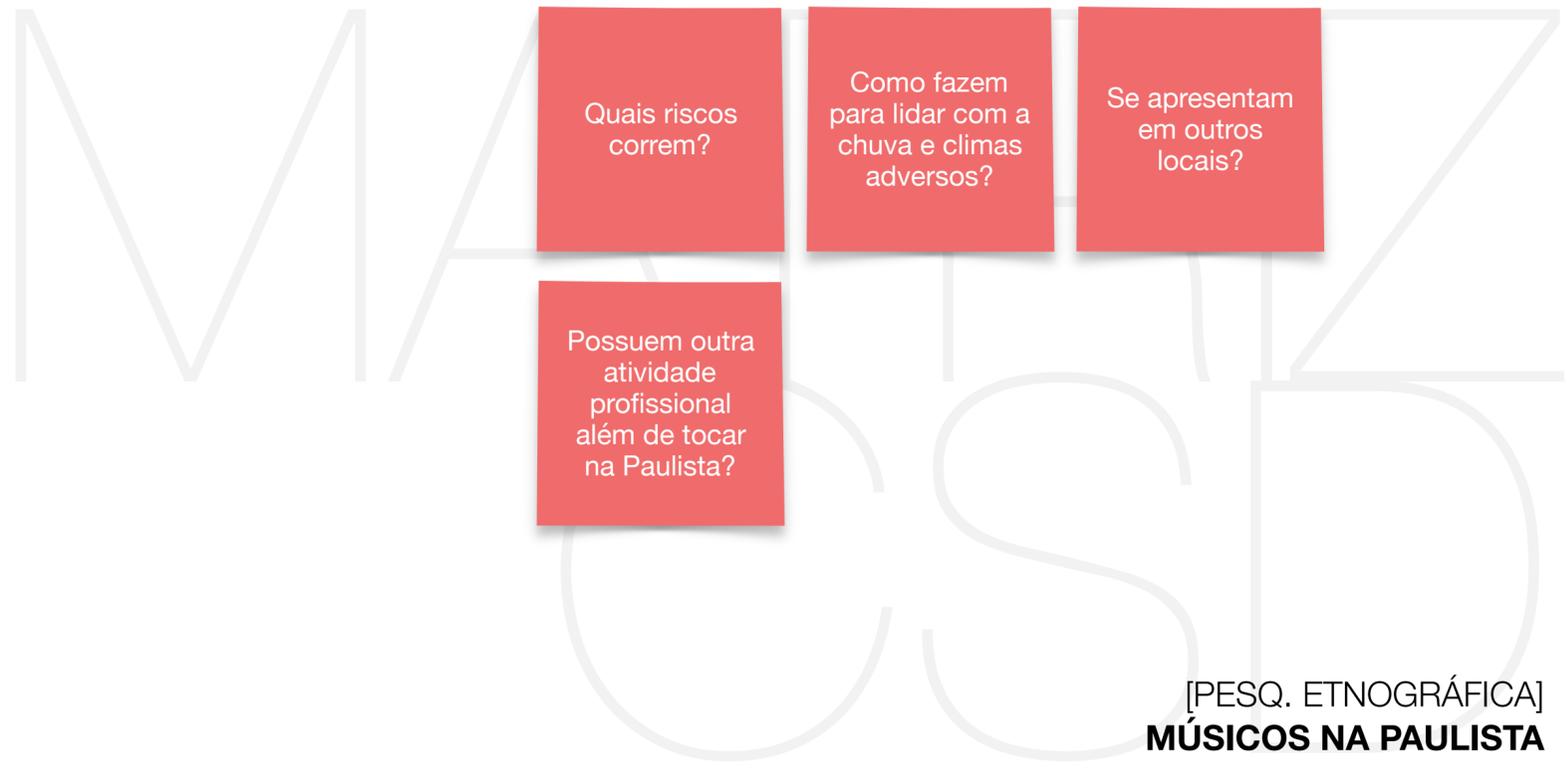
- Existem artistas de diferentes lugares do Brasil
- Existem as mais diversas formas de manifestação artística
- São vistos como uma atração a mais na Paulista

[DÚVIDAS]

- Sofrem preconceito
- Tem espaço determinado para tocar
- Não encontram espaço nos veículos convencionais de mídia
- Eles gostam do que fazem
- As apresentações se concentram nos finais de semana
- Conseguem sobreviver só da sua arte

[SUPOSIÇÕES]

- Por que escolhem a Paulista?
- É a fonte de renda principal da maioria?
- Como fazem para ir ao banheiro e se alimentar?
- Existem conflitos com outros artistas, com relação a utilização do espaço?
- Quanto ganham por dia? Compensa o esforço?
- Recebem algum tipo de auxílio do governo?
- Quais riscos correm?
- Como fazem para lidar com a chuva e climas adversos?
- Se apresentam em outros locais?
- Possuem outra atividade profissional além de tocar na Paulista?





PERFOTONAS

[PESQ. ETNOGRÁFICA]
MÚSICOS NA PAULISTA

Proto 1

[SENTE]

| | | |
|--|---|---|
| Deseja ganhar dinheiro e sobrevive fazendo o que gosta | Deseja se tornar um artista profissional | Feliz quando ganha dinheiro e quando é elogiado |
| Tocando na Av. Paulista será mais visto/reconhecido | Que é invisível/discriminado | Esperança de alguém descobri-lo e convidá-lo para tocar em outros lugares |
| Frio, calor, cansaço | Que irá arrecadar mais por causa da quantidade de pessoas | |

[FAZ]

| | | |
|--|--|--|
| Toca na Av. Paulista para sobreviver | Usa instrumentos músicas simples | Usa o dinheiro que ganha para pagar contas (fica apertado) |
| Acorda cedo, pega 3 conduções para chegar até a Av. Paulista | É autodidata e aprendeu a tocar violão | Toca 8h por dia, inclusive aos finais de semana |
| Pede dinheiro | Toca cover | |

[FALA]

| | | |
|--|---|--|
| Que é muito difícil sobreviver da música | Tocar na Av. Paulista é o meu ganha pão | Um dia vou fazer muito sucesso e tocar para milhões de pessoas |
|--|---|--|

PERSONAS

Proto 2

[SENTE]

| | | |
|--|---|---|
| Medo de investir 100% do tempo na carreira de músico | Que na Av. Paulista consegue ganhar mais dinheiro | Vergonha de falar sobre seu segundo emprego para família e amigos |
| Cansaço por ter dois empregos | Saudade de ficar mais com a sua família | |

[FAZ]

| | | |
|--|---|--|
| Toca apenas aos finais de semana para complementar a renda | Aulas particulares e usa a internet para se aperfeiçoar | Usa o que ganhou p/ ajudar nas despesas de casa e para lazer com a família |
| Toca sozinho | Pede dinheiro | Toca cover |

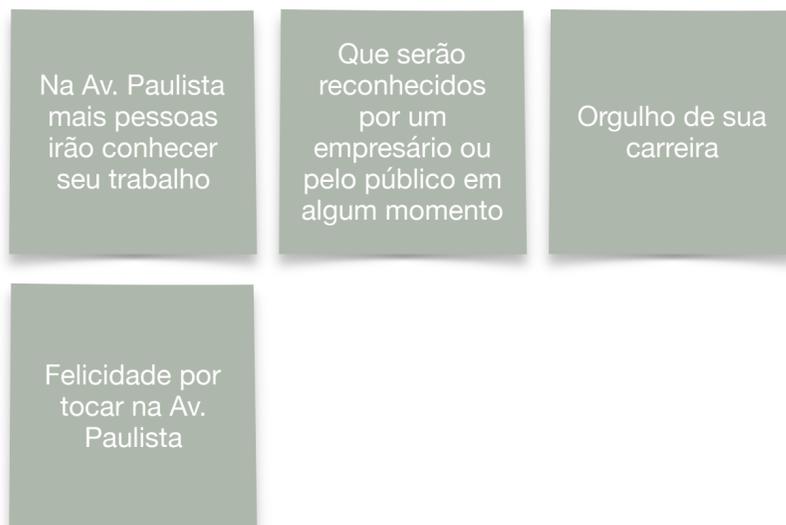
[FALA]

| | | |
|---|--|--|
| Diz que foi tocar na Av. Paulista porque com a crise as despesas aumentaram | Não tenho objetivo de ser famoso, mas se aparecer uma oportunidade eu topo | Um dia vou fazer muito sucesso e tocar para milhões de pessoas |
|---|--|--|

PERSSONAS

Proto 3

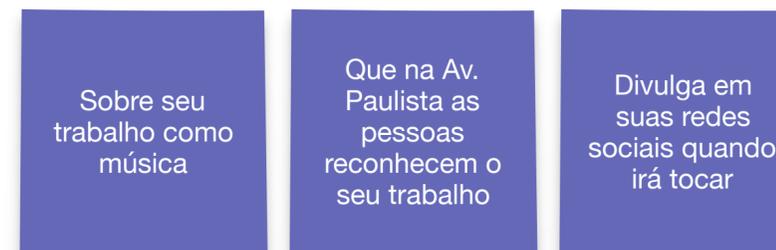
[SENTE]



[FAZ]



[FALA]



PERSONAS



QUESTÃO

SERÁ QUE
EU JANTO
HOJE?

Idade

Origem

Onde vive

Qual ocupação principal

Como se desloca até a Paulista

Se toca só na Paulista e porque a Paulista

Horário de Trabalho / Quantas horas

Quanto consegue tirar / Consegue sobreviver?

Quais são as maiores dificuldades

Como faz em dia de chuva

Onde usa o banheiro

Tem outra ocupação / Trabalho?

Motivos de tocar.

Como se sente tocando na Paulista?

Espera ser reconhecido por alguém?

Quais riscos vocês correm?

Roteiro

- Idade
- Origem
- Onde vive?
- Qual profissão principal? Tem outra ocupação?
- Como se desloca até a Paulista?
- Porque a Paulista?
- Horário de trabalho? Quantas horas?
- Quanto consegue ganhar? Consegue sobreviver?
- Quais são as maiores dificuldades?
- Como faz em dia de chuva?
- Onde usa o banheiro?
- Motivos de tocar
- Como se sente tocando na Paulista?
- Espera ser reconhecido por alguém?
- Quais riscos vocês correm?

QUESTIONAR



BOUSER BOARDS

[PESQ. ETNOGRÁFICA]
MÚSICOS NA PAULISTA



"Só quero ganhar R\$ 30,00 por dia
para eu e meu filho comer e pagar o aluguel de casa."

[PROTO1]

Lindomar

53 anos

Deficiente físico

Vive em São Bernardo

Vive do dinheiro que ganha nas ruas tocando

Aprendeu a tocar violão sozinho

[DORES]

- Se sente invisível
- É deficiente físico
- Era alcoólatra e sofria isso
- Não acredita que dá para viver de música no Brasil
- Não tem perspectiva de crescimento
- Ter uma casa própria para não pagar o aluguel

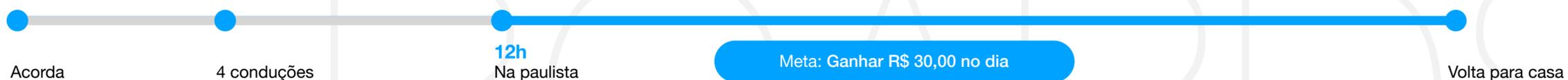
[NECESSIDADES]

- Sobreviver (não sabe se irá comer no dia)
- Ganhar R\$ 30,00 por dia (alimentar ele e o filho e pagar aluguel)

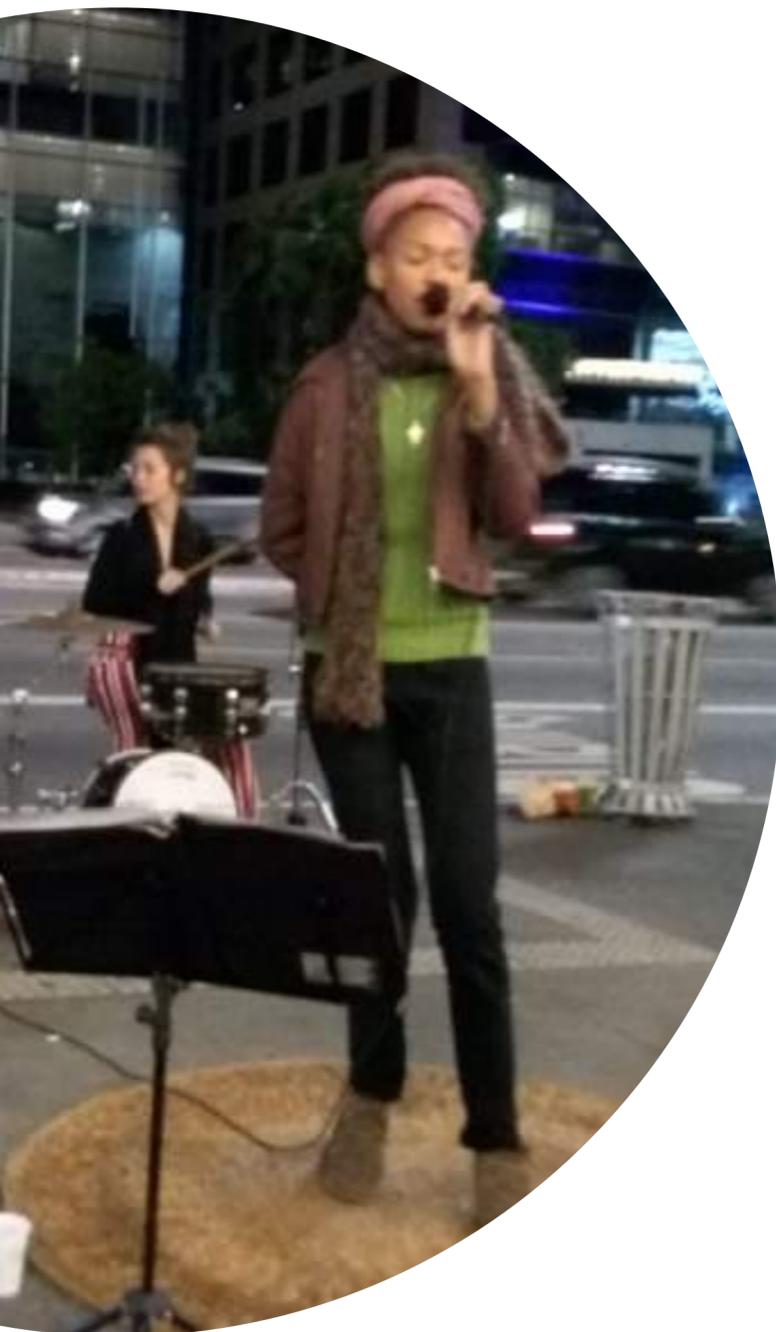
[UNMETNEEDS]

- Onde guardar o material (principalmente qdo vai ao banheiro)
- Suporte a sua saúde
- Ter uma reserva financeira para uma emergência
- Melhor forma de locomoção (chegar na Paulista)
- Suporte da prefeitura (alimentação, energia, banheiro, etc)

[JORNADA]



"Cara, o que a gente faz aqui na Paulista é o nosso ganha-pão"



[PROTO1]

Theo com Sétima

Banda com 4 integrantes de 20 a 40 anos, todos músicos. Se apresentam na paulista há aproximadamente 3 anos. Vivem da música tocando na paulista e em eventos diversos. Possuem composições autorais.

[DORES]

- Clima (chuva danifica equipamentos)
- Conflitos com comércio varejista da paulista por usar a fachada das lojas.
- Dificuldades para transporte de equipamentos. (Integrantes com problemas de saúde e sem poder carregar peso)
- Descaso público (Falta de apoio público)
- Interferências de pessoas em situação de rua (Pedintes, embriagados)

[NECESSIDADES]

- Transporte mais adequado às suas necessidades (levar equipamentos)

[UNMETNEEDS]

- Intervalos e pausas para refeições e descanso
- Carência de políticas públicas para os artistas de rua

[JORNADA]





*"Não quero tocar na Paulista.
Ficar aqui nesta praça de alimentação é muito mais lucrativo"*

[PROTO2]

Elton Meirelles

Meia idade

Músico profissional.

Toca MPB em um espaço para food trucks e barracas ao lado da Av. Paulista e barzinhos.

Decidiu tocar na rua, para fugir dos ritmos mainstream (sertanejo e pagode) e complementar a renda de músico.

[DORES]

- Chuvas (estragam encordoamento, empenam violão, etc); no inverno, o clima o impede de ficar mais dias tocando.
- Faltam pontos de energia na Paulista, por isso não gosta de ficar lá

[NECESSIDADES]

- Estrutura para se apresentar (energia, abrigo para chuva, etc)

[UNMETNEEDS]

- Alguém para auxiliá-los recebendo os pedidos de música, trazendo água, etc

[JORNADA]

18h

Começa a tocar na praça de alimentação

22h

Encerra a apresentação e arruma os equipamentos

[PESQ. ETNOGRÁFICA]
MÚSICOS NA PAULISTA



"Somos andinos. O preconceito é o mesmo, tanto aqui no Brasil quanto em nosso país"

[PROTO2]

Los Equatorianos

No Brasil há 7 anos.

4 integrantes, 25 a 40 anos

3 músicos e 1 staff.

Moram nas proximidades do centro de São Paulo.

Tocam na Paulista para divulgar seu trabalho, vender cds e artesanato.

[DORES]

- Clima (chuvas)
- Moradores reclamam do volume da música e dificuldades para transportar equipamentos e adereços e se deslocar entre os locais onde se apresentam

[NECESSIDADES]

- transporte mais adequado às suas necessidades (levar adereços, equip., cds e artesanato)

[UNMETNEEDS]

- transporte mais adequado às suas necessidades (levar adereços, equip., cds e artesanato)
- ponto de energia público, para que não dependam de geradores próprios
- programas e políticas sociais que combatam o preconceito aos artistas estrangeiros que se apresentam na paulista, em especial os de origem andina
- Suporte da prefeitura (alimentação, energia, banheiro, etc)

[JORNADA]



"Tocar na rua é uma forma de sobrevivência..."



[PROTO3]

Tempo de Revolução

Média de idade: de 26 a 48 anos

7 integrantes e tocam

Vivem em Diadema

Estavam tocando na Paulista pela primeira vez

Todos os adultos possuem outra profissão

[DORES]

- Divulgar o CD e serem reconhecidos
- Conseguir alimentação para a banda
- Transporte dos músicos e instrumentos

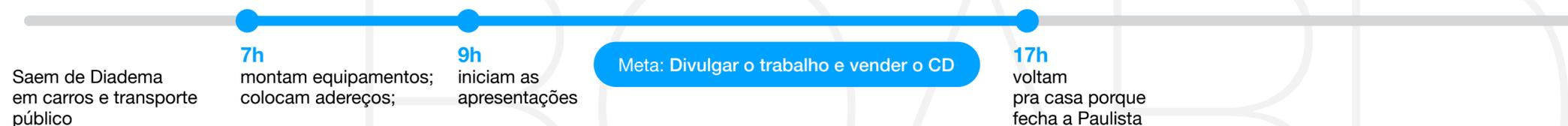
[NECESSIDADES]

- Chegar cedo na Paulista para pegar um lugar bom
- Estrutura para tocar (energia por exemplo)
- Integrantes para tocar no dia e divulgar o trabalho

[UNMETNEEDS]

- Integrantes da Banda fixo. Só o vocalista que é.
- Suporte da prefeitura (alimentação, energia, banheiro, etc)

[JORNADA]





*"Não tem dinheiro que paga isso.
É muito amor a obra de Deus mesmo."*

[PROTO3]

Geração de Benção

Média de idade: de 12 a 48 anos

8 integrantes e tocam juntos a 10 anos

Vivem em Diadema

Se conheceram na igreja

Todos os adultos possuem outra profissão

[DORES]

- Chuva repentina
- Falta de estrutura para utilizar os instrumentos elétricos
- Ter que mudar de local por causa do som alto

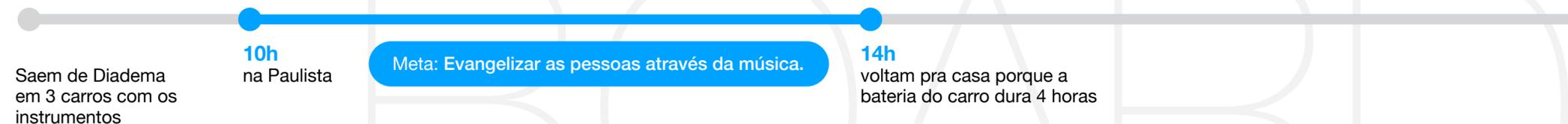
[NECESSIDADES]

- Precisam de um espaço para tocar
- Precisam de mais energia ou uma bateria apropriada
- Levar a palavra de Deus para as pessoas através da música
- Tocar em lugares onde existe maior diversidade de pessoas

[UNMETNEEDS]

- Divulgar seu trabalho nas redes sociais
- Serem reconhecidos
- Suporte da prefeitura (alimentação, energia, banheiro, etc)

[JORNADA]





PERSONAS

[PESQ. ETNOGRÁFICA]
MÚSICOS NA PAULISTA



"Como eu não trabalho, preciso ter uma maneira de colocar a comida em casa."

[PERSONA 1]

José Silva

55 anos

Divorciado

Desempregado

Vive em Cotia/São Paulo

Possui 3 filhos

Só tem até a metade do 2º grau

Instrumentos de baixa qualidade

Toca todos os dias na Paulista

[DORES]

- Muito tempo de deslocamento
- Desconforto de ficar muito tempo sentado
- Falta de banheiro
- Alimentação cara
- Falta de pontos de energia
- Todo dia precisa encontrar um lugar para tocar
- Transportar os instrumentos

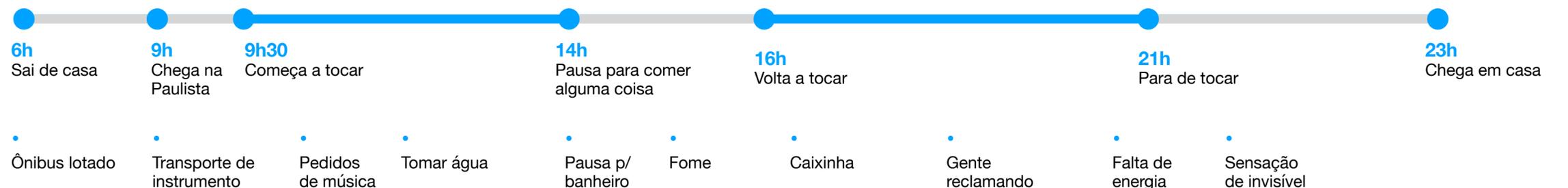
[NECESSIDADES]

- Espaço para guardar os instrumentos quando for se alimentar
- Estrutura para tocar mesmo na chuva

[UNMETNEEDS]

- Intervalos e pausas para refeições e descanso

[JORNADA + TOUCH POINTS]





"Amo cantar, então uso o fim de semana para ganhar um dinheiro fazendo o que gosto!"

[PERSONA 2]

Lê Oliveira

Elizângela Oliveira
32 anos
Recepcionista de consultório
Solteira, sem filhos
Mora em São Miguel Paulista / São Paulo
Ensino médio completo
Canta em uma banda na Paulista aos fins de semana, para ganhar um dinheiro extra.

[DORES]

- Muito tempo de deslocamento
- Falta de banheiro
- Alimentação cara
- Assédio por ser mulher e negra
- Todo dia precisa encontrar um lugar para tocar
- Cansaço por ter uma jornada dupla

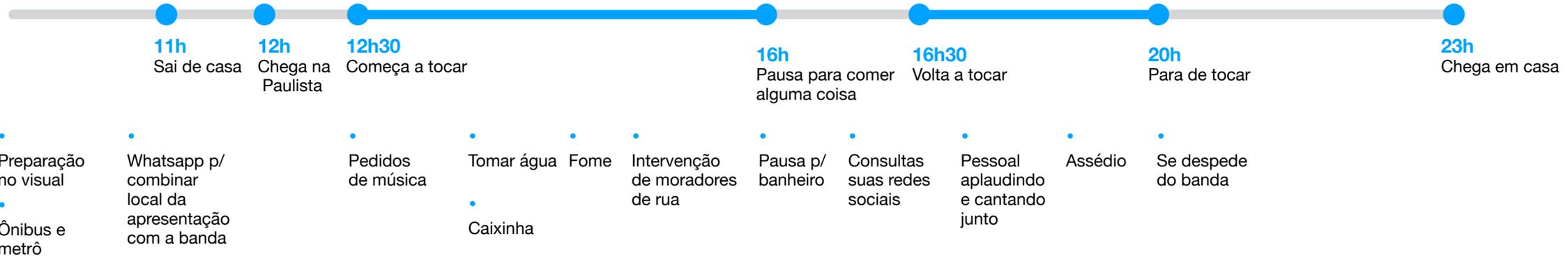
[NECESSIDADES]

- Ter uma estrutura adequada para os artistas de rua (banheiros/alimentação mais barata/estrutura)
- Se defender dos assédios quando recebe
- Mais tempo para se dedicar como artista
- Ser reconhecida e viver só de música

[UNMETNEEDS]

- Divulgar seu trabalho pelas redes sociais

[JORNADA + TOUCH POINTS]





"Eu toco para levar a minha arte para as pessoas na rua e divulgar o meu trabalho."

[PERSONA 3]

Felipe Full

28 anos

Solteiro

Músico/Vocalista

Vive em Pinheiros/São Paulo

Mora sozinho

Formado em música

Instrumentos de alta qualidade

Toca 1 vez ao mês e só aos domingos

[DORES]

- Precisa chegar as 9h da manhã na Paulista
- Falta de camarim para se preparar
- Falta de estrutura para os instrumentos
- Precisa levar gerador

[NECESSIDADES]

- Espaço para se trocar e se alimentar
- Reconhecimento

[UNMETNEEDS]

- Um produtor para fazer a carreira dele decolar
- Ajuda para divulgação

[JORNADA + TOUCH POINTS]





LIGHTS

[PESQ. ETNOGRÁFICA]
MÚSICOS NA PAULISTA

Principais aprendizados

Escolhem a Paulista por causa da quantidade de pessoas

Todos reclamam da estrutura em relação a alimentação, banheiro e energia elétrica

Não há iniciativas públicas que contemplem as necessidades dos artistas de ruas

A quantidade de pessoas na paulista influencia na caixinha

Todos precisam contar durante muito tempo para atingir seus objetivos

A Paulista é uma grande vitrine para renda e divulgação

Público diversificado

Identificamos que existem vários tipos de persona

Alguns estilos musicais chamam mais atenção do público

Eventos na Paulista atrapalham o trabalho dos artistas de rua

A chuva e a temperatura são fatores que interferem.

A Paulista é um local de fácil acesso (carro/transporte público)

LEGHTS

Direcionamentos

Criar espaços
para os artistas
tocarem

Disponibilizar
estrutura como
energia, e banheiros

Criar espaço para os
artistas que tocam
todos os dias
guardarem seus
instrumentos

Fornecer refeições
para
os artistas.

LIGHTS
HIGHLIGHTS



BRIGADA

ADELMO NETO
CAROLINE CORELLAS
LUIZ ORDONIO
RAFAEL MORRONI
RENATO KASSABIAN
THIAGO BARRETO